

Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras – 2018

Curso: Construindo Agendas Estratégicas

Docentes: Ricardo Corrêa Gomes (UnB) e Denilson Bandeira Coêlho (UnB)

Período: 15 a 25 de outubro de 2018.

Horário: 08:30 às 12:30

Carga Horária: 40h

Objetivo / Competência:

Ao final do curso, o participante será capaz de compreender os novos processos de formação de agenda e como os desenhos de políticas públicas são impactados pela nova ordem institucional. As teorias e modelos estudados examinam a complexa interação entre atores e instituições com foco nos temas controle, instrumentos e difusão de inovações. Além disso, os alunos serão apresentados às técnicas de análise do ambiente externo e de identificação de oportunidades e ameaças.

Ementa:

- Como problemas entram na agenda: estágios pré-decisórios
- Formação de múltiplas agendas: difusão de políticas públicas
- Desenho das políticas: definição dos instrumentos de gestão
- Formação de agenda e controle institucional: os custos de agência
- Burocracia e perspectiva organizacional
- Modelos de desenvolvimento de estratégias organizacionais;
- Prioridades governamentais e estratégias organizacionais;
- Visão sistêmica dos elementos que constituem a gestão estratégica de uma organização pública;
- Alinhamento estratégico dos processos organizacionais;
- Análise de stakeholders e estratégias organizacionais;
- Formulação de indicadores de desempenho para avaliação da satisfação dos stakeholders.

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas e exercícios em grupo formam a metodologia de ensino onde os participantes poderão praticar os conteúdos trabalhados sob a forma de estudos de caso.

Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do curso será a média de dois exercícios a serem realizadas nos dias 19 e 26 de outubro.

PLANO DE AULA:

15 de outubro

08h30 – 10h20	Visão geral sobre o policy-making Formação de agenda: estágios pré-decisórios
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercícios de fixação

16 de outubro

08h30 – 10h20	Difusão de novos paradigmas: emulação e aprendizado
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercícios de fixação

17 de outubro

08h30 – 10h20	Nova ordem internacional: <i>instrument constituency</i>
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercícios de fixação

18 de outubro

08h30 – 10h20	Custos de agência: prioridades governamentais
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercícios de fixação

19 de outubro

08h30 – 10h20	Aparato burocrático e estruturas organizacionais
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercício de avaliação 1

22 de outubro

08h30 – 10h20	Visão sistêmica dos elementos que constituem a gestão estratégica de uma organização pública
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercícios de fixação

23 de outubro

08h30 – 10h20	Como implementar estratégias de desenvolvimento
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercícios de fixação

24 de outubro

08h30 – 10h20	Alinhamento estratégico dos processos organizacionais
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercícios de fixação

25 de outubro

08h30 – 10h20	Análise de stakeholders e estratégias organizacionais
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercícios de fixação

26 de outubro

08h30 – 10h20	Formulação de indicadores de desempenho para avaliação da satisfação dos stakeholders
10h20 – 10h40	Intervalo
10h40 – 12h30	Exercícios de avaliação 2

Bibliografia Básica:

KNILL, Christoph and TOSUN, Jale. “Policy-Making”. In: CARAMANI, Daniele. *Comparative Politics*, 2nd Edition. Oxford University Press, 2011. **(AULA 1)**.

KINGDON, J. W. (1995). *Agendas, alternatives, and public policies* (3th ed.) Pearson: Longman Classics in Political Science, 2011. (Capítulos 5, 6, 7, 8 e 9). **(AULA 1)**.

TRUE, J.L, BAUMGARTER, F. R. & JONES, B. D. Punctuated equilibrium theory: explaining stability and change in Public Policymaking. In: Sabatier, P. *Theories of the Policy Process*. Cambridge: Westview Press, 2007. (Capítulo 6). **(AULA 1)**.

ROGERS, Everett M. *Diffusion of Innovations* (5th ed.). New York: Free Press. 2003. (páginas 35 a 38, 221 a 223 e 272 a 285). **(AULA 2)**

Shipan, Charles R., & Volden, Craig. 2012. Policy Diffusion: Seven Lessons for Scholars and Practitioners. *Public Administration Review*, Vol. 72, Iss. 6, pp. 788–796. **(AULA 2)**.

Coelho, Denilson B; Cavalcante, Pedro e Turgeon, Mathieu. Mecanismos de difusão de políticas sociais no Brasil: uma análise do Programa Saúde da Família. *Revista de Sociologia e Política*. Vol. 24, n. 58, jun-2016. **(AULA 2)**.

SIMONS, Arno; VOß, Jan-Peter. e concept of instrument constituencies: accounting for dynamics and practices of knowing governance. *Policy and Society*, v. 37, n. 1, p. 1-22, 2017. **(AULA 3)**.

VOß, Jan-Peter; SIMONS, Arno. Instrument constituencies and the supply side of policy innovation: the social life of emissions trading. *Environmental Politics*, v. 23, n. 5, p. 735-754, 2014. **(AULA 3)**.

Howlett, Michael, Ramesh, M, & Saguin, Kidjie. (2018). Difusão dos PTCs da América Latina para a Ásia: o caso do programa 4Ps nas Filipinas. *Revista de Administração Pública*, 52(2), 264-284. **(AULA 3)**.

MILLER, Gary J. The Political Evolution of Principal-Agent Models. *Annual Review of Political Science*. 2005. 8:203-225. **(AULA 4)**.

COÊLHO, D. B.; FERNANDES, A. S. A. Regras importam: determinantes do controle burocrático no Programa Bolsa Família. *RAP. Revista Brasileira de Administração Pública*, v. 51, p. 689 / 5-707, 2017. **(AULA 4)**.

EGEBERG, Morten. Implicações da estrutura burocrática: uma perspectiva organizacional. In: *Administração pública: coletânea*. B. Guy Peters e John Pierre (orgs.). São Paulo: editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010. **(AULA 5)**.

MINTZBERG, H. 1990. "The Design School - Reconsidering the basic premises of strategic management." *Strategic Management Journal* 11 (3):171-195. doi: 10.1002/smj.4250110302. **(AULA 6)**

KAPLAN, Robert S., and David P. NORTON. 2001. "Transforming the Balanced Scorecard from Performance Measurement to Strategic Management: Part II." *Accounting Horizons* 15 (2):pp. 147-160. **(AULA 6)**

BRYSON, J. M., L. H. EDWARDS, and D. M. Van SLYKE. 2018. "Getting strategic about strategic planning research." *Public Management Review* 20 (3):317-339. doi: 10.1080/14719037.2017.1285111. **(AULA 7)**

ZOLLO, M., M. MINOJA, and V. CODA. 2018. "Toward an integrated theory of strategy." *Strategic Management Journal* 39 (6):1753-1778. doi: 10.1002/smj.2712. **(AULA 8)**

BRYSON, John M. 1988. "A strategic planning process for public and non-profit organizations." *Long range planning* 21 (1):73-81. **(AULA 8)**

DOLAN, P. et al. Influencing behaviour: The mindspace way. *Journal of Economic Psychology*, v. 33, n. 1, p. 264-277, 2012. ISSN 0167-4870. Disponível em: < <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167487011001668> > **(AULA 9)**

WHYTE, K. P. et al. Nudge, Nudge or Shove, Shove—The Right Way for Nudges to Increase the Supply of Donated Cadaver Organs. *The American Journal of Bioethics*, v. 12, n. 2, p. 32-39, 2012. ISSN 1526-5161. **(AULA 9)**

GOMES, R. C., J. LIDDLE, and L. O. M. GOMES. 2010. "A five-sided model of stakeholder influence: A cross-national analysis of decision making in local government." *Public Management Review* 12(5):701-724. doi: 10.1080/14719031003633979. **(AULA 10)**

BRYSON, J. M. What to do when stakeholders matter: Stakeholder Identification and Analysis Techniques. *Public Management Review*, v. 6, n. 1, p. 21-53, 2004. ISSN 1471-9045. **(AULA 10)**

Bibliografia Complementar:

DYE, Thomas R. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. In: Francisco G. Heidemann e José Francisco Salm (Orgs.). Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009. **(AULA 1)**.

EISENHARDT, Kathleen M. Agency Theory: An Assessment and Review. *The Academy of Management Review*, vol. 14. Nº 1 (Jan., 1989), pp. 57-74. **(AULA 3)**.

JORDANA, Jacint. A difusão das agências reguladoras na América Latina. In: Faria, Carlos Aurélio Pimenta; Coêlho, Denilson Bandeira & Silva, Sidney Jard. (eds.): Difusão de Políticas Públicas. Editora da UFABC, 2016. **(AULA 4)**.

Currículo resumido dos docentes:

Denilson Bandeira Coêlho é doutor em Ciência Política pela UFPE (2009). Possui formação em Ciências Sociais e Políticas Públicas na Universidade do Texas em Austin por meio do Programa Consórcio Bilateral Brasil-EUA e na Universidade de Brown no Programa Brown International Advanced Research Institutes (BIARI). Atualmente é Professor Associado I do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília. Pesquisador do Laboratório de Pesquisa em Comportamento Político, Instituições e Políticas Públicas (LAPCIPP) e do Economics and Politics Research Group (EPRG). Tem atuado como consultor para o governo federal e para agências internacionais como DFID, GIZ, PNUD/ONU e BIRD em pesquisas sobre análise institucional e avaliação de programas sociais. É membro do College da International Public Policy Association (IPPA) e do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Ciência Política.



Ricardo Corrêa Gomes é pós-doutor pela *Georgia State University* (2014), onde desenvolveu teorias sobre a importância do Pensamento Crítico na Formação do Gestor Público; Doutor em Gestão Pública pela *Aston Business School* (2003), onde defendeu a tese "Does Stakeholder Matter for Public Organizations"; Mestre em Administração Pública pela Escola Brasileira de Administração Pública e Empresas (EBAPE) (1995); Bolsista PQ-1D do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Professor Associado IV da Universidade de Brasília; Editor adjunto da Revista de Administração Pública – RAP; Membro do Conselho



Editorial dos seguintes periódicos: *Public Management Review*, *International Journal of Public Sector Management*, *Finance and Accountability Management*, *Journal of Public and Private Healthcare Management and Economics* e *Organizações & Sociedade* e *Revista do Serviço Público*.